

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AUDITORIA-GERAL | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

2021 - 2023



24 DE AGOSTO DE 2021

Equipe da Auditoria-Geral da UFMG

Terezinha Vitória de Freitas Silva - Auditora - Auditora-Geral

Carla Lorena de Miranda Canela - Auditora-Geral Adjunta

Cleia Rodrigues da Costa - Assistente em Administração

Bruna Gonçalves Fonseca Moura - Auditora

Gislene Brant Moura Generoso - Contadora

Isabella Dometila Martins de Assis - Auditora

Olímpia de Souza Chaves Santos Silva - Auditora

Patrícia Mattar - Contadora

**AUDITORIA
GERAL**


U F *m* G


SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. A AUDITORIA-GERAL	3
Estrutura Organizacional	4
Corpo Técnico	5
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
O Modelo IA-CM	7
Implementação do Modelo IA-CM	9
Objetivos estratégicos	12
Recomendações, indicadores e metas	14
4. CRONOGRAMA	24
5. RECURSOS	27
6. REFERÊNCIAS	28

APRESENTAÇÃO

Este Planejamento Estratégico apresenta a estratégia para a atuação da Auditoria-Geral da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no triênio 2021-2023. Nesse sentido, serão indicadas as ações a serem executadas neste período a fim de que a atividade da Auditoria Interna alcance os objetivos aos quais se propõe.

Além de definir as ações que serão executadas, este documento descreve a metodologia utilizada para a definição das metas da Auditoria-Geral da UFMG para o triênio e os indicadores que serão utilizados para a sua mensuração. Essa metodologia teve como referência o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o setor público, do Instituto dos Auditores Internos (IIA).

O documento segue a seguinte estrutura:

1. A Auditoria-Geral: apresentação da Auditoria-Geral da UFMG, incluindo os princípios que orientam a sua atuação e o seu corpo técnico.
2. Planejamento Estratégico: descrição do Modelo IA-CM, situação em que a Auditoria-Geral da UFMG se encontra na Matriz IA-CM, ações e metas definidas a partir do Modelo IA-CM, indicadores para mensuração do atendimento das metas.
3. Cronograma: fluxo temporal para implementação das ações a serem executadas pela Auditoria-Geral da UFMG no triênio 2021-2023.

4. Recursos: distribuição de recursos disponíveis para a execução das ações definidas para o triênio 2021-2023.

As ações e metas propostas neste Planejamento têm como objetivo aproximar a Auditoria-Geral da UFMG aos padrões internacionais para as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) e alinhar a sua atuação às orientações dos órgãos normativos da atividade de Controle Interno. A partir disso, entende-se que os seus trabalhos serão capazes de contribuir para a missão da Universidade de gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais.

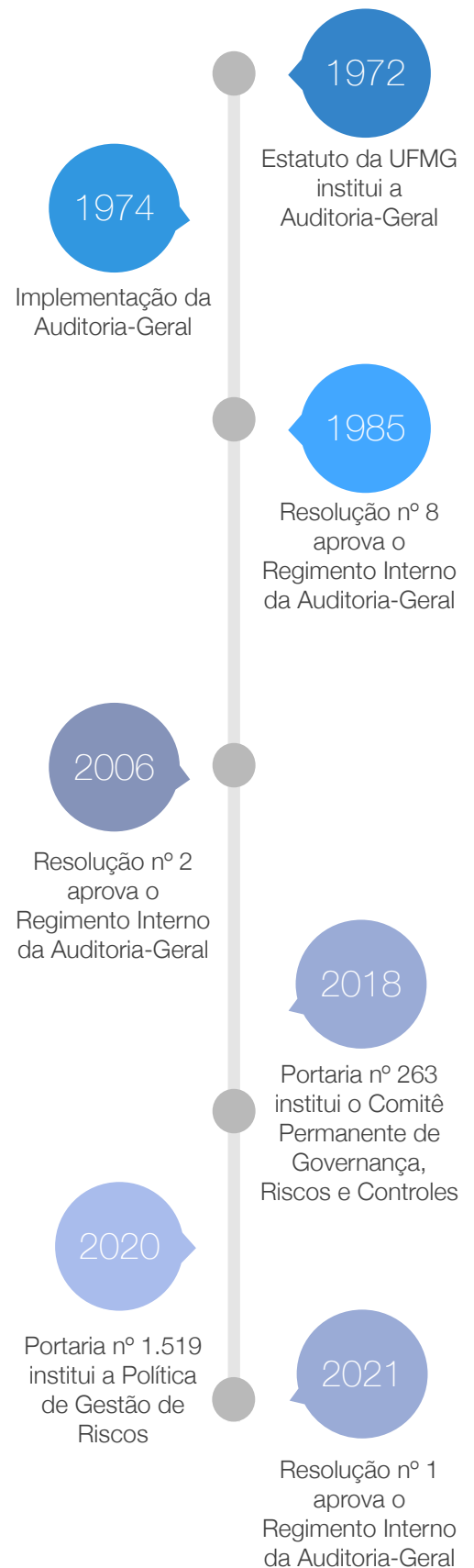
A AUDITORIA-GERAL

A Auditoria-Geral foi instituída em 1972 como serviço vinculado ao Conselho Universitário, por disposição do art. 20, inciso b, do Estatuto da UFMG, tendo sido implantada definitivamente em julho de 1974. Como órgão, permanece estatutariamente vinculado ao órgão máximo de deliberação da UFMG, tendo sido o primeiro Regimento Interno aprovado em 14 de junho de 1985, mediante a Resolução nº 8, do Conselho Universitário da UFMG.

A sua missão é apoiar a UFMG em seu funcionamento e evolução, adicionar valor, melhorar a eficácia, fortalecer a gestão e proteger operações da Instituição, para que cumpra seus objetivos. Para isso, utiliza abordagem sistemática e disciplinada nos processos de gerenciamento de riscos, dos controles e da governança.

Ser reconhecida como órgão de excelência, credibilidade e eficiência no controle interno, atingindo o nível intermediário de capacidade definido pelo Instituto dos Auditores Internos, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão e agregando valor à Universidade, é a sua visão.

No desenvolvimento do seu trabalho, contribuiu para o aperfeiçoamento da gestão de riscos e dos controles internos da Universidade por meio dos trabalhos de Auditoria executadas nas unidades acadêmicas e administrativas. Além disso, participou da instituição do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles e da Política de Gestão de Riscos da Universidade.



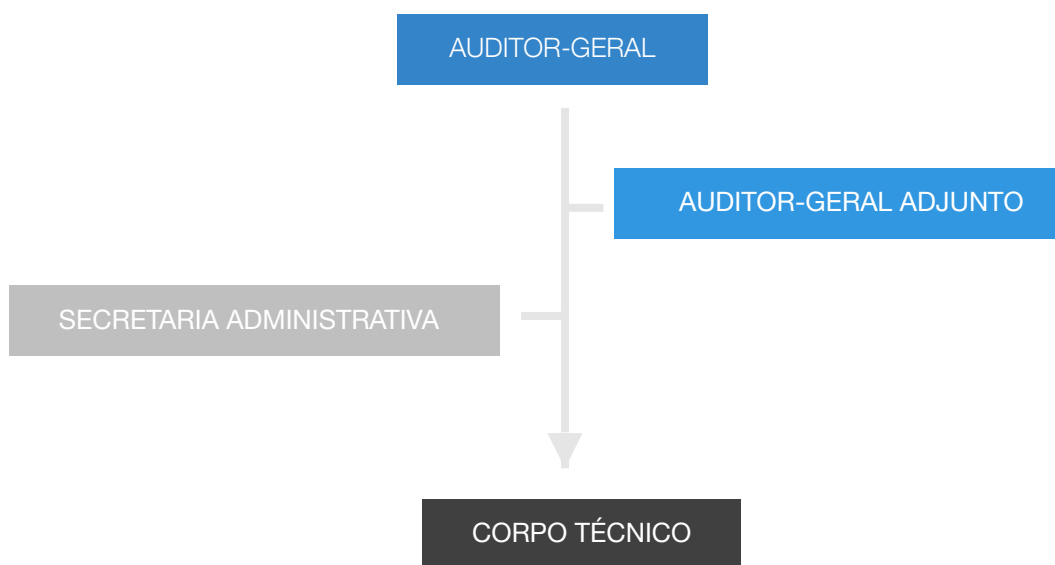
A AUDITORIA-GERAL



Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Auditoria-Geral da UFMG é formada pelo Auditor-Geral, Auditor-Geral Adjunto, Corpo Técnico e Secretaria Administrativa.

Ao Auditor-Geral compete, entre outros, coordenar, orientar e supervisionar as atividades de auditoria. O Auditor-Geral Adjunto, por sua vez, deve colaborar com o Auditor-Geral e substituí-lo nas suas faltas. O corpo técnico realiza os trabalhos de auditoria, consultoria e auxilia o Auditor-Geral e o Auditor-Geral Adjunto. Por fim, a Secretaria Administrativa executa os serviços administrativos da Auditoria-Geral.



A AUDITORIA-GERAL



Corpo Técnico

* em andamento

Terezinha Vitória de Freitas Silva (Auditora-Geral)

- Certificação CICS (*Certified Internal Control Specialist*)
- Doutorado Profissional em Ciências Contábeis e Administração*
- Mestrado Profissional em Administração
- Especialização em Auditoria Externa
- Graduação em Ciências Contábeis

Carla Lorena de Miranda Canela (Auditora-Geral Adjunta)

- Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual*
- Especialização em Gestão Pública
- Graduação em Administração

Cleia Rodrigues da Costa (Assistente em Administração)

- Graduação em Administração

Bruna Gonçalves Fonseca Moura (Auditora)

- Mestrado em Administração*
- Especialização em Auditoria em Organizações do Setor Público
- Graduação em Ciências Econômicas

Gislene Brant Moura Generoso (Contadora)

- Mestrado Profissional em Administração
- Especialização em Auditoria Externa
- Graduação em Ciências Contábeis

Isabella Dometila Martins de Assis (Auditora)

- Especialização em Gestão Pública
- Graduação em Direito

Olímpia de Souza Chaves Santos Silva (Auditora)

- Mestrado Profissional em Administração
- Especialização em Administração Financeira
- Graduação em Ciências Contábeis

Patrícia Mattar (Contadora)

- Mestrado em Controladoria e Contabilidade*
- Especialização em Auditoria em Organizações do Setor Público
- Graduação em Ciências Contábeis

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Planejamento Estratégico para o triênio 2021-2023 da Auditoria-Geral da UFMG foi guiada pelas instruções dos órgãos de controle interno e pelas diretrizes internacionais sobre as melhores práticas para as unidades de auditoria interna.

A metodologia utilizada para a proposição das ações que devem ser executadas e institucionalizadas no período se baseou no *Internal Audit Capability Model* (IA-CM). Conforme descrito pelo Instituto dos Auditores Internos (2009), o IA-CM é uma estrutura capaz de identificar as principais necessidades das unidades de auditoria interna no setor público (UAIG).

Nesse sentido, após o levantamento das atividades essenciais das unidades de auditoria interna descritas no Modelo IA-CM, foram identificadas aquelas, entre os níveis dois e três do modelo, pendentes de implementação e/ou institucionalização. A partir disso, as atividades em aberto foram transformadas em recomendações.

Em seguida, foi realizada a priorização das recomendações e a definição do plano de ação semestral para que todas elas sejam implementadas e/ou institucionalizadas até o final do triênio (2023). Além disso, com o objetivo de mensurar a execução das recomendações, foram estabelecidos indicadores de resultado e de esforço os quais serão acompanhados pela unidade.

O esforço da Auditoria-Geral em descrever e organizar suas ações para o triênio 2021-2023 tem o propósito de aprimorar as atividades executadas dentro do seu campo de atuação e cumprir com a sua finalidade institucional em auxiliar a Universidade a alcançar seus objetivos em prol da comunidade.



Acervo UFMG - Meu Lugar (2021)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



O Modelo IA-CM

O Modelo *Internal Audit Capability Model* (IA-CM) descreve os estágios que a unidade de auditoria interna deve percorrer para atingir níveis cada vez mais robustos de maturidade em relação aos seus processos internos (Instituto dos Auditores Internos, 2009).

O Instituto dos Auditores Internos (IIA) prevê que o IA-CM pode ser utilizado no setor público para determinar quais requerimentos as unidades de auditorias internas governamentais (UAIG) devem atender de acordo com a natureza, a complexidade e o risco das suas operações.

O Modelo também permite acessar as capacidades já existentes nas UAIG e compará-las àquelas que são prescritas segundo os requerimentos dos órgãos normativos, permitindo uma comparação entre o que existe atualmente e o que seria desejável.

Para atingir os seus objetivos, o IA-CM possui cinco níveis de capacidade, que são organizados de forma progressiva. Ou seja, o nível 1 é o menor estágio de maturidade, enquanto o nível 5 é o maior estágio possível.

A melhoria nos processos localizados em cada nível fornece a base para que a UAIG avance para o próximo nível. Essa metodologia de “construção em blocos” permite que sejam desenvolvidas práticas cada vez mais efetivas na atuação das unidades de auditoria.

Além de ser recomendado pelo IIA, o uso do IA-CM é sugerido pela Controladoria-Geral da União (CGU) para guiar o Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ) das UAIG, conforme Portaria nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

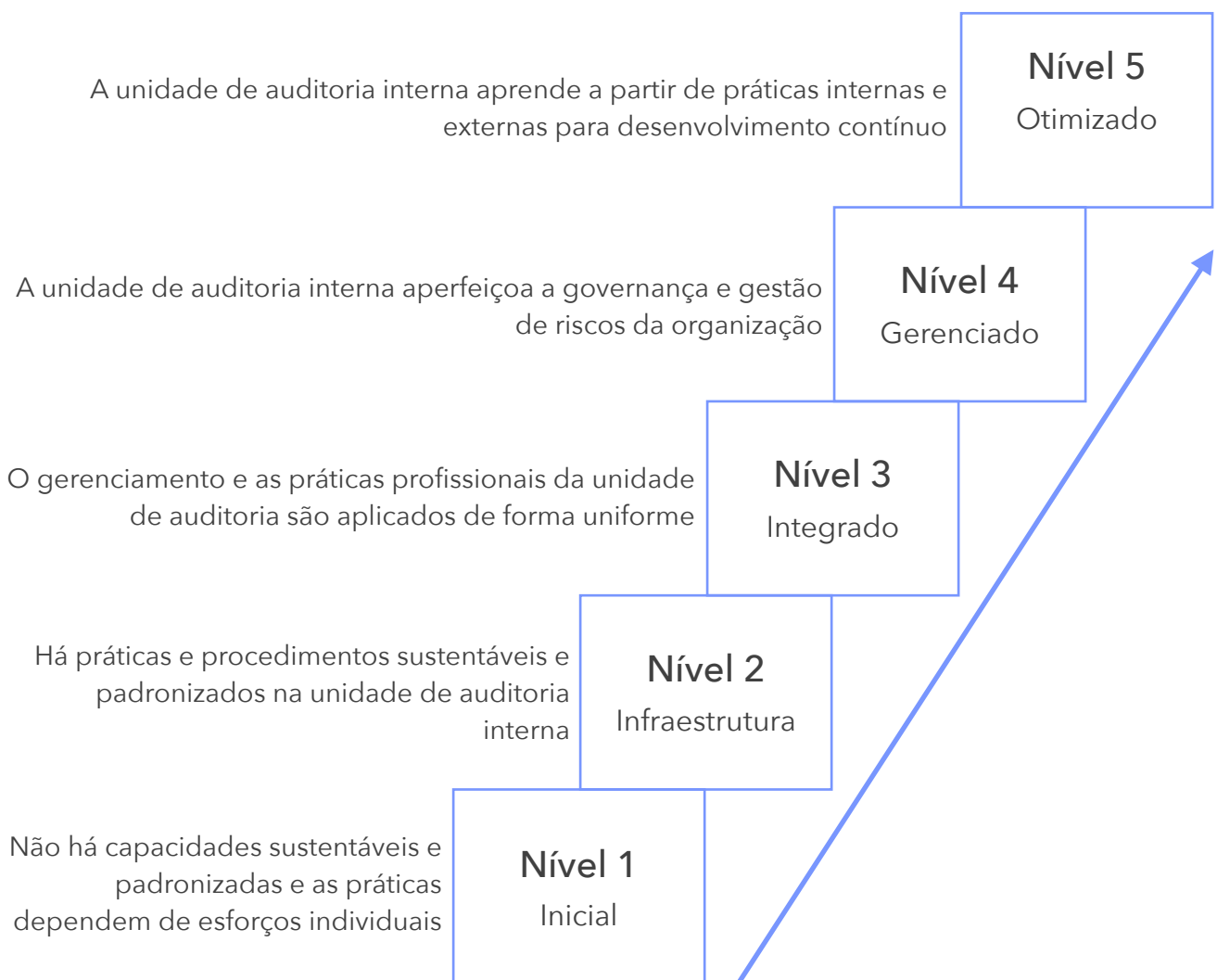
Na Auditoria-Geral da UFMG, o IA-CM foi utilizado tanto para a elaboração do PGMQ quanto do Planejamento Estratégico 2021-2023. O motivo para isso é a relação próxima entre ambos os instrumentos, que se complementam em sua elaboração e se aproximam em seus objetivos.

Implementar todos os processos mencionados no IA-CM é uma tarefa de longo prazo. Nesse sentido, este planejamento estratégico descreve o plano de ação para implementar os níveis dois e três, relacionados à infraestrutura e integração das práticas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



O Modelo IA-CM



Níveis Modelo IA-CM (IIA, 2009)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Implementação do Modelo IA-CM

Os níveis do Modelo IA-CM se relacionam a seis elementos essenciais para a atividade de auditoria interna, quais sejam: serviços, gestão de pessoas, práticas profissionais, performance da gestão, cultura organizacional e estrutura de governança.

Os primeiros quatro elementos se relacionam às práticas primárias da atividade da auditoria interna. Por sua vez, os dois últimos elementos incluem o relacionamento da atividade de auditoria interna e a organização a qual ela faz parte.

SERVIÇOS

O assessoramento para auxiliar a organização a atingir seus objetivos.

GESTÃO DE PESSOAS

A criação de um ambiente de trabalho propício para que as pessoas melhorem suas habilidades e desenvolvam suas competências.

PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O desenvolvimento de políticas, processos e práticas que permitem que a atividade de auditoria interna seja executada de forma efetiva e com observância dos deveres profissionais.

PERFORMANCE DA GESTÃO

Relaciona-se às informações necessárias para gerir, conduzir e controlar as operações das atividades da auditoria interna e avaliar sua performance e resultados.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Estrutura organizacional e gestão interna das atividades da própria auditoria interna, incluindo a relação do chefe de auditoria interna com a alta administração e seu papel como parte do time de gestão da organização.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Inclui o reporte administrativo e funcional do chefe de auditoria interna com a alta administração e a como a atividade de auditoria interna se encaixa na estrutura organizacional e de governança da organização.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Implementação do Modelo IA-CM

Na intersecção entre cada nível e elemento, o Modelo IA-CM para o setor público fornece uma série de macroprocessos-chave (KPAs), os quais, se institucionalizados, permitem que a unidade de auditoria interna avance em termos de maturidade.

Os KPAs são os principais blocos de características que determinam a capacidade da atividade da unidade de auditoria interna. Eles identificam quais são os atributos que devem existir e ser institucionalizados para que a unidade passe para o nível seguinte.

Cada KPA está associado aos seguintes componentes:

- I. **Objetivo:** resume o que se espera atingir quando o KPA for institucionalizado pela unidade de auditoria.
- II. **Atividades essenciais:** cada KPA abrange uma série de atividades essenciais a ele relacionadas que, quando institucionalizadas, permitem que o objetivo seja atingido.
- III. **Resultados:** produtos imediatos e resultados de longo prazo associados ao KPA.
- IV. **Práticas institucionalizadas:** práticas que devem ser institucionalizadas na atividade da auditoria interna para que ela complete as atividades essenciais do KPA.

Determinado KPA é considerado atingido quando todas as atividades essenciais que dele fazem parte são institucionalizadas. A partir disso, o objetivo é considerado atingido e a unidade de auditoria interna pode avançar de nível.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Implementação do Modelo IA-CM

	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 - Otimizado	AI reconhecido como agente-chave de mudança - KPA 5.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3 Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Melhoria Contínua de Práticas Profissionais - KPA 5.5 Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
Nível 4 - Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4 A Atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3 Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais Alta Gerência - KPA 4.7	Supervisão independente das Atividades de AI - KPA 4.8
Nível 3 - Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI Informa à Autoridade de Mais Alto Nível - KPA 3.15
	Auditorias de desempenho / value-for-money - KPA 3.1	Profissionais qualificados - KPA 3.4 Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 3.6	Informações de custos - KPA 3.9 Relatórios de gestão de AI - KPA 3.8	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 3.14 Mecanismos de financiamento - KPA 3.13
Nível 2 - Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas- KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 - Inicial	Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

Níveis, elementos e macroprocessos-chave do Modelo IA-CM (IIA, 2009)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Objetivos Estratégicos

Com o objetivo de integrar o Modelo IA-CM e o planejamento estratégico da Auditoria-Geral para o triênio 2021-2023, o primeiro passo foi identificar o objetivo estratégico de cada macroprocesso-chave descrito no IA-CM.

	Nível	KPA	Macroprocesso Chave	Objetivos Estratégicos
Serviços e Papel da Auditoria Interna	Nível 2 - Infraestrutura	2.1	Auditoria de conformidade	Realizar uma auditoria de conformidade e de aderência de uma área, de um processo ou de um sistema específico a políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentos, contratos ou outros requisitos que regem a condução da área, do processo ou do sistema sujeito à auditoria.
	Nível 3 - Integrado	3.1	Auditorias de desempenho / value-for-money	Avaliar e relatar a eficiência, a eficácia e a economicidade de operações, de atividades ou de programas; ou executar auditoria sobre governança, gestão de risco e controles.
		3.2	Serviços de consultoria	Analisar uma situação e/ou fornecer orientação e conselho aos gestores.
Gerenciamento de Pessoas	Nível 2 - Infraestrutura	2.2	Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas	Identificar e atrair pessoas com competências necessárias e habilidades relevantes para executar o trabalho da atividade de AI.
		2.3	Desenvolvimento profissional individual	Assegurar que os auditores internos mantenham e aumentem continuamente suas capacidades profissionais.
	Nível 3 - Integrado	3.3	Coordenação de força de trabalho	Coordenar o desenvolvimento do plano periódico de auditoria e dos serviços para os níveis de recursos humanos autorizados para a atividade de AI.
		3.4	Profissionais qualificados	Prover a atividade de AI com pessoal profissionalmente qualificado e reter os indivíduos que tenham demonstrado um nível mínimo de competência.
		3.5	Criação de equipe e competência	Desenvolver a capacidade dos membros da equipe para trabalhar eficazmente em um ambiente de equipe, começando com foco na equipe de projeto individual.
Práticas Profissionais	Nível 2 - Infraestrutura	2.4	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas	Desenvolver planos periódicos (anuais ou plurianuais) para os quais serão fornecidas auditorias e/ou outros serviços, baseados em consultas com a gestão e/ou com outras partes interessadas (stakeholders).
		2.5	Estrutura de práticas profissionais e de processos	Ajudar e facilitar a realização dos trabalhos de auditoria, com independência, objetividade, competência e zelo profissional devidos, previstos no Regulamento Interno/Estatuto de auditoria e na Missão de Auditoria Interna, na Definição de Auditoria Interna, no Código de Ética e nas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (os Padrões).
	Nível 3 - Integrado	3.6	Planos de auditoria baseados em riscos	Avaliar os riscos sistematicamente e focar as prioridades do plano periódico de auditoria e de serviços da atividade de AI nas exposições de risco de toda a organização.
		3.7	Estrutura de gestão da qualidade	Estabelecer e manter processos para, continuamente, monitorar, avaliar e melhorar a eficácia da atividade de AI.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Objetivos Estratégicos

	Nível	KPA	Macroprocesso Chave	Objetivos Estratégicos
Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Nível 2 - Infraestrutura	2.6	Plano de negócio de AI	Estabelecer um plano periódico para entregar os serviços da atividade de AI, incluindo serviços de apoio e de administração, e os resultados esperados.
		2.7	Orçamento operacional de AI	Receber dotação e usar o próprio orçamento operacional para planejar os serviços da atividade de AI.
	Nível 3 - Integrado	3.8	Relatórios de gestão de AI	Receber e usar informações para administrar as operações cotidianas da atividade de AI, apoiar a tomada de decisões e demonstrar accountability.
		3.9	Informações de custos	Fornecer informações suficientes do sistema de rastreamento financeiro de forma que a atividade de AI entenda suficientemente as informações de custo para usar e administrar os seus serviços o mais econômica e eficientemente possível.
		3.10	Medidas de desempenho	Além dos dados de custo, desenvolver indicadores e medidas significativas que permitam medir e reportar o desempenho da atividade de AI, e frequentemente controlar o seu progresso de acordo com as metas, visando que os resultados sejam alcançados o mais econômica e eficientemente possível.
Cultura e Relacionamento Organizacional	Nível 2 - Infraestrutura	2.8	Gerenciamento dentro da Atividade de AI	Focar o esforço de gestão da atividade de AI em suas próprias operações e relações dentro da própria atividade, tais como estrutura organizacional, gestão de pessoas, preparação do orçamento e monitoramento, planejamento anual, fornecendo a tecnologia e as ferramentas de auditoria necessárias, e realizando auditorias.
	Nível 3 - Integrado	3.11	Componente essencial da equipe de gestão	Participar das atividades de gestão da organização de alguma forma, como um valioso membro da equipe de gestão.
		3.12	Coordenação com outros grupos de revisão	Compartilhar informações e coordenar as atividades com outros fornecedores internos e externos de serviços de avaliação e de consultoria para garantir a cobertura organizacional adequada e minimizar a duplicação de esforços.
Estruturas de Governança	Nível 2 - Infraestrutura	2.9	Fluxo de reporte de auditoria estabelecido	Estabelecer canais formais de reporte (administrativo e funcional) para a atividade de AI.
		2.10	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização	Fornecer autoridade para a atividade de AI obter acesso a todas as informações, aos ativos e às pessoas que sejam necessárias para executar suas funções.
	Nível 3 - Integrado	3.13	Mecanismos de financiamento	Estabelecer um processo de financiamento robusto e transparente que assegure recursos adequados para permitir que a atividade de AI cumpra suas obrigações.
		3.14	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI	Estabelecer um mecanismo / processo dentro da organização para supervisionar e para aconselhar a atividade da AI, para revisar seus resultados e para assegurar que ações apropriadas sejam tomadas para fortalecer sua independência.
		3.15	CAI informa à autoridade de mais alto nível	Fortalecer a independência do CAI estabelecendo um relacionamento de reporte funcional direto ao conselho e um reporte administrativo à alta administração ou ao conselho.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Não basta que a atividade essencial seja executada na unidade para que seja considerada institucionalizada, mas as atividades devem ser incorporadas às práticas e processos cotidianos da auditoria interna.

Nesse sentido, com o objetivo de institucionalizar as atividades essenciais dos macroprocessos-chave correspondentes aos níveis 2 e 3 do IA-CM, a Auditoria-Geral da UFMG se preocupou em traçar um plano de ação que considerasse a disponibilidade de recursos e os conhecimentos já existentes na unidade.

Inicialmente, para cada atividade essencial pertinente aos mencionados níveis foram criadas ações que, caso institucionalizadas, permitiriam o atendimento ao seu respectivo KPA. O segundo passo foi avaliar cada uma dessas ações em relação a sua implementação e institucionalização na Auditoria-Geral da UFMG.

As ações não implementadas e/ou não institucionalizadas foram classificadas como necessárias ou desejáveis para o atendimento do objetivo estratégico referente ao KPA correspondente e foram denominadas “recomendações”.

Em seguida, foram traçados indicadores para mensurar a execução destas recomendação. Para isso, as atividades essenciais foram transformadas em fatores críticos de sucesso (FCS), que são os pontos-chave que garantem o sucesso da recomendação quando bem executados (Fundação Escola Nacional de Administração Pública [Enap], 2021).

O próximo passo foi estabelecer os indicadores de resultado e de esforço para as recomendações. Os indicadores de resultado, que mensuram o desempenho da unidade, foram definidos como o percentual de recomendações institucionalizadas para cada KPA. Por sua vez, os indicadores de esforço, que relatam o trabalho executado, foram construídos para cada recomendação identificada.

Por fim, por meio de um sistema de pontuação, a Auditoria-Geral e Auditoria-Geral Adjunta atribuíram notas a cada recomendação. Assim, foi definida a ordem de prioridade para execução durante o triênio 2021-2023. Esta ordenação permitiu que fossem estabelecidas metas, que representam o estado futuro de desempenho desejável.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Realizar capacitações e disseminar os conceitos/orientações relativos ao Planejamento de Auditorias com Base em Riscos a todos os auditores.	2	400	Percentual de capacitações sobre Planejamento de Auditoria com base em Riscos realizadas. [[Capacitações sobre Auditoria com base em Riscos) / (Capacitações realizadas)] x 100	%	Anual	50%	50%	50%
Elaborar o Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).	14	400	Variável que assume o valor "Sim" caso o Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade tenha sido elaborado. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Trienal	Sim	-	-
Institucionalizar o reporte funcional pela Auditoria Interna, previsto no Regimento Interno.	2	320	Variável que assume o valor "Sim" se o reporte funcional da Auditoria Interna foi institucionalizado. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
No Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), identificar a previsão de homens-hora para cada atividade individual de auditoria.	1	320	Variável que assume o valor "Sim" se foi estabelecido, junto ao PAINT, cronograma com os recursos e ferramentas necessários aos trabalhos individuais de auditoria. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	Sim	-	-
Obter a aprovação do Regimento Interno da Auditoria-Geral pelo Conselho Universitário.	29	200	Variável que assume o valor "Sim" caso o Regimento Interno da Auditoria-Geral tenha sido aprovado e atenda às atividades essenciais. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
Elaborar Planejamento Estratégico 2021-2023.	5	200	Variável que assume o valor "Sim" se a missão e a visão da Auditoria-Geral foram definidas no Planejamento Estratégico. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Trienal	Sim	-	-
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto aos processos para elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna.	2	200	Variável que assume o valor "Sim" se o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos encerrou o ano atualizado quanto às orientações para elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	Sim	Sim	Sim

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto aos processos necessários para assegurar a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria.	1	200	Variável que assume o valor "Sim" se o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos encerrou o ano atualizado quanto aos processos necessários para assegurar a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	Sim	Sim	Sim
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto às metodologias, procedimentos e ferramentas utilizadas pela Auditoria Interna para planejar, executar e relatar os resultados dos trabalhos individuais de auditoria.	1	200	Variável que assume o valor "Sim" se o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos encerrou o ano atualizado quanto aos procedimentos utilizados para planejar, executar e relatar os trabalhos individuais de auditoria. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	Sim	Sim	Sim
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizados quanto às orientações sobre a elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna.	1	200	Variável que assume o valor "Sim" se o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos encerrou o ano atualizado quanto às orientações para elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	Sim	Sim	Sim
Mapear as competências do quadro de pessoal da Auditoria-Geral da UFMG.	4	192	Percentual de competências do quadro de pessoal da Auditoria-Geral mapeadas. $\left[\frac{\text{Quantidade de servidores com competências mapeadas}}{\text{Quantidade de servidores da Auditoria-Geral}} \right] \times 100$	%	Anual	Sim	Sim	Sim
Instituir, no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), planos individuais firmados para cada servidor da equipe da Auditoria-Geral.	3	192	Variável que assume o valor "Sim" caso no PGMQ sejam instituídos planos individuais de capacitação para cada servidor da Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Trienal	Sim	-	-
Descrever as competências e habilidades esperadas pelos candidatos nos editais dos concursos públicos para seleção do corpo da Auditoria-Geral.	1	192	Se houver ocorrido concurso público para seleção de membros para a Auditoria-Geral, essa variável assume o valor "Sim" se o edital previu as competências e habilidades esperadas pelos candidatos. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Periódico	Sim	-	-

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Inserir dispositivo sobre necessidade de respostas adicionais ou diferentes aos riscos no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos e no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT).	1	192	Variável que assume o valor "Sim" se o MRPI e o PAINT dispõem sobre a necessidade de respostas adicionais ou diferentes aos riscos. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
Inserir no PAINT e no Manual de Procedimentos e Rotinas Internas disposição sobre a flexibilidade de o Plano ser atualizado em resposta a mudanças nos negócios, riscos, operações, programas, sistemas e controles da Universidade.	1	192	Variável que assume o valor "Sim" se o MRPI e o PAINT dispõem sobre a flexibilidade do Plano em relação a mudanças nos negócios, riscos, operações, programas, sistemas e controles da Universidade. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único (Manual) e Anual (PAINT)	Sim	Sim	Sim
Mapear as competências sobre liderança e gestão de pessoas do quadro de pessoal da Auditoria-Geral da UFMG.	1	192	Percentual de competências sobre liderança e gestão de pessoas do quadro de pessoal da Auditoria-Geral mapeadas. [[Quantidade de servidores com competências sobre liderança e gestão de pessoas mapeadas) / (Quantidade de servidores da Auditoria-Geral)] x 100	%	Anual	100%	100%	100%
Mapear os cursos de liderança e gestão de pessoas realizadas pela chefia da Auditoria-Geral da UFMG.	1	192	Percentual de competências sobre liderança e gestão de pessoas adquiridas pela chefia da Auditoria-Geral. [[Quantidade de competências sobre liderança e gestão de pessoas adquiridas pela chefia da Auditoria-Geral)/(Quantidade de competências sobre liderança e gestão de pessoas previstas para a chefia da Auditoria-Geral)] x 100	%	Anual	100%	100%	100%
Incluir, no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos, item sobre o compartilhamento dos planos de gestão com a equipe de Auditoria nas reuniões	1	96	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido incluído item no MRPI sobre o compartilhamento dos planos de gestão com a equipe de Auditoria nas reuniões. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
Inserir, no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos, da Auditoria-Geral orientações sobre práticas de trabalho em equipe.	1	48	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido inserido no MRP da Auditoria-Geral orientações sobre trabalho em equipe. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Inserir, no Manual de Auditoria, a competência da Auditoria-Geral para realizar serviços de consultoria e especificar seus tipos.	1	36	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido inserido no Manual de Auditoria a competência para realização do serviço de auditoria e a especificação dos seus tipos. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
Obter a aprovação do Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) pela Reitoria.	10	18	Variável que assume o valor "Sim" caso o Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) tenha sido aprovado pela Alta-Administração. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Trienal	Sim	-	-
Inserir dispositivo sobre indicadores de fraude no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos.	1	4	Variável que assume o valor "Sim" se o MRPI dispõe sobre indicadores de fraude a serem levados em consideração nos trabalhos individuais de Auditoria. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	Sim	-	-
Disponibilizar, no site da Auditoria-Geral na internet, informações relevantes dos trabalhos de auditoria realizados.	1	500	Variável que assume o valor "Sim" se as informações relevantes dos trabalhos de auditoria realizados forem disponibilizadas no site da Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Verificar, junto à Proplan, qual o padrão orçamentário para definição do orçamento da Auditoria.	1	320	Variável que assume o valor "Sim" se foi desenvolvido um padrão orçamentário alinhado com a organização. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Utilizar o sistema Geplanes para identificar os cursos de formação, fornecedores e fontes para desenvolvimento profissional da equipe da Auditoria-Geral.	1	200	Variável que assume o valor "Sim" se a identificação dos cursos de formação para desenvolvimento profissional da equipe da Auditoria-Geral é feito por meio do sistema Geplanes. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Submeter à Alta Administração proposta para estruturar o gerenciamento de riscos da Universidade.	6	144	Variável que assume o valor "Sim" caso a Auditoria-Geral submeta à Alta Administração proposta para estruturar o gerenciamento de riscos da Universidade. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Institucionalizar a utilização do sistema Ágatha.	4	108	Variável que assume o valor "Sim" caso a utilização do sistema Ágatha tenha sido institucionalizado na Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Realizar estudo anual dos gastos realizados e previstos para o próximo exercício da Auditoria e encaminhamento prévio para distribuição orçamentária pela Proplan.	4	108	Variável que assume o valor "Sim" se foi realizado estudo dos gastos realizados e previstos. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Definir procedimentos e papéis de trabalho destinados à documentação da estrutura de controle, com enfoque no planejamento.	1	108	Variável que assume o valor "Sim" se os procedimentos e papéis de trabalho destinados à documentação da estrutura de controle foram implementados e "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Institucionalizar a utilização do sistema Geplanes.	1	108	Variável que assume o valor "Sim" caso a utilização do sistema Geplanes tenha sido institucionalizado na Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Descrever, no Manual da Secretaria, o processo para aprovar as necessidades de recursos da atividade de Auditoria Interna	1	72	Variável que assume o valor "Sim" se o Manual da Secretaria dispõe sobre o processo para aprovar as necessidades de recursos da Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Instituir trilhas de aprendizagem profissional que contemplem habilidades comportamentais e gerenciais da equipe da Auditoria-Geral da UFMG.	1	108	Quantidade de trilhas de aprendizagem profissional instituídas.	Qtde.	Anual	-	7	7
Desenvolver critérios objetivos de avaliação interna da auditoria a partir do mapeamento de competências e resultados esperados.	1	96	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido desenvolvido roteiro para avaliar se as competências da equipe da Auditoria-Geral esperadas foram atingidas. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Estimular os membros da Auditoria a manter a planilha de controle de capacitações sempre preenchida.	1	96	Variável que assume o valor "Sim" se os treinamentos e cursos realizados pelos servidores da Auditoria-Geral foram documentados. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Implementar a apresentação de relatório sucinto do curso ou eventos à distância, bem como o valor agregado à Auditoria Interna por meio da participação do servidor nesse curso ou evento.	1	96	Percentual de cursos ou eventos à distância apresentados à equipe da Auditoria-Geral. [[Cursos ou eventos apresentados à equipe da Auditoria-Geral) / (Total de cursos ou eventos com participação da equipe da Auditoria-Geral)] x 100	Binária	Anual	-	Sim	Sim

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Reforçar, junto à equipe, a importância de que a Matriz de Riscos seja preenchida de forma sistemática e que apresente todas as informações relevantes e úteis para o trabalho de Auditoria em andamento.	1	96	Percentual de trabalhos de auditoria em que a Matriz de Riscos foi devidamente preenchida durante o planejamento e a execução. [(Trabalhos em que a Matriz de Riscos foi preenchida) / (Total de trabalhos de auditoria)] x 100	%	Anual	-	100%	100%
Descrever a metodologia de cálculo dos custos da Auditoria-Geral.	11	72	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido desenvolvida metodologia de cálculo dos custos da Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Realizar pesquisa de clima organizacional na Auditoria-Geral.	2	54	Variável que assume o valor "Sim" se foram estabelecidos mecanismos de direção e comunicação dentro da Auditoria Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Internalizar as etapas de documentação e avaliação dos controles, como passos necessários para a definição dos objetivos específicos dos trabalhos.	1	54	Variável que assume o valor "Sim" se foram realizados cursos e treinamentos com o objetivo de reforçar as etapas de documentação e avaliação dos controles antes da definição dos objetivos específicos dos trabalhos. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Possuir uma agenda regular de reunião com chefia de gabinete.	5	48	Qtde. de reuniões com a Alta Administração.	Qtde.	Anual	-	2	2
Instituir Programa de Reconhecimento por Resultados.	2	48	Variável que assume o valor "Sim" caso tenha sido instituído um Programa de Reconhecimento por Resultados. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	Sim	-
Disseminar procedimentos e papéis de trabalho relativos à avaliação prévia da estrutura de controle, na fase de planejamento.	1	48	Variável que assume o valor "Sim" se foram definidos procedimentos e papéis de trabalho sobre a avaliação da estrutura do controle antes do início da execução dos trabalhos de auditoria, na fase de planejamento. Assume o valor "Não", caso contrário.	Binária	Anual	-	Sim	Sim

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e métricas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Incluir em futuras avaliações de qualidade a verificação da seção destinada à documentação da estrutura de controle da Unidade Auditada.	1	48	Variável que assume o valor "Sim" se o Relatório de Auditoria final possui seção destinada à documentação da estrutura de controle da Unidade Auditada [[Trabalhos com seção sobre estrutura de controle] / (Total de Trabalhos de Auditoria)] x 100	Binária	Anual	-	Sim	Sim
Obter a aprovação da Proposta de Portaria de Políticas e Procedimentos para condução de serviços consultivos pela Auditoria-Geral (Processo SEI nº 23072.209757/2020-1).	9	36	Variável que assume o valor "Sim" caso a Proposta de Portaria de Políticas e Procedimentos para condução de serviços consultivos pela Auditoria-Geral for aprovada. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	-	Sim
Expandir a utilização do e-Aud para que as Unidades Auditadas possam acompanhar o monitoramento das recomendações de Auditoria.	3	36	Percentual de Unidades Auditadas que utilizam o e-Aud para acompanhar o monitoramento das recomendações de Auditoria. [[Unidades auditadas no período que utilizam o e-Aud para acompanhar as recomendações] / (Total de Unidades Auditadas)] x 100	%	Único	-	-	100%
Promover eventos para a alta gestão de conscientização sobre gestão de risco, auditoria interna e valor de um ambiente forte de controle.	3	36	Qtde. de eventos relacionados à conscientização sobre gestão de riscos, auditoria interna e ambiente de controle realizados direcionados à Alta Administração.	Qtde.	Anual	-	-	2
Obter aprovação da metodologia de cálculo dos custos da Auditoria-Geral por parte da Alta Administração.	1	36	Variável que assume o valor "Sim" se foi obtida aprovação da Alta Administração para o orçamento definido. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Anual	-	-	Sim
Utilizar meio digital para sistematizar as informações contábil, financeira e de custos da Auditoria-Geral.	10	32	Variável que assume o valor "Sim" se foi implementado meio digital para sistematizar as informações contábil, financeira e de custos da Auditoria-Geral. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	-	Sim
Desenvolver um roteiro para a prestação do serviço de consultoria.	6	32	Variável que assume o valor "Sim" se foi desenvolvido um roteiro para a prestação do serviço de consultoria. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	-	Sim

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e métricas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Sistematizar as práticas de compartilhamento das informações com o Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Órgão de Controle Externo do Governo Federal, assim como de outros órgãos ou entidades na função de demandantes legais legítimos.	5	32	Variável que assume o valor "Sim" caso as práticas de compartilhamento das informações com a CGU e o TCU tenham sido sistematizadas. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	-	Sim
Registrar as ações de supervisão das atividades de Auditoria por parte da alta administração (reuniões, diligências, recomendações, prestação de contas).	2	32	Qtde. de ações de supervisão da atividade da Auditoria-Geral realizadas pela Alta Administração.	Qtde.	Anual	-	-	2
Incluir em futuras avaliações de qualidade a verificação da identificação e avaliação dos riscos específicos de auditoria e revisão dos controles-chave.	1	32	Percentual de Relatório de Auditoria com seção destinada à documentação da estrutura de controle da Unidade Auditada. [[Trabalhos com seção sobre estrutura de controle) / (Total de Trabalhos de Auditoria)] x 100	%	Anual	-	-	100%
Sugerir à Alta Administração ações de propagação das atividades da auditoria interna no âmbito da Universidade.	1	32	Percentual de ações propostas e aceitas pela Alta Administração para a propagação da atividade da auditoria interna no âmbito da Universidade. [[Quantidade de ações sugeridas para a propagação da atividade da auditoria interna)/(Quantidade de ações aceitas pela Alta Administração)] x 100	%	Anual	-	-	100%
Aperfeiçoar os controles existentes por meio de sistemas digitais.	1	24	Variável que assume o valor "Sim" se foi implementada a ação prevista para desenvolver políticas relevantes para a atividade de Auditoria Interna. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Trienal	-	-	Sim
Institucionalizar a avaliação externa.	1	16	Variável que assume o valor "Sim" caso a avaliação externa tenha sido institucionalizada. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Único	-	-	Sim

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Recomendações, indicadores e metas

Recomendação	Qtde. atividades essenciais atendidas	G.U.T Modificada	Indicador	Medida	Período	Meta		
						2021	2022	2023
Divulgar, no site da Auditoria-Geral, informações sobre o propósito, autoridade e responsabilidade da Auditoria Interna.	1	8	Variável que assume o valor "Sim" se foram divulgados o propósito, autoridade e responsabilidades da Auditoria-Geral no site institucional. Assume o valor "Não" caso contrário.	Binária	Única	-	-	Sim
Expandir a comunicação e divulgação dos propósitos da auditoria interna.	1	8	Quantidade de novas ações destinadas à comunicação e à divulgação dos propósitos das atividades de auditoria interna.	Qtde.	Anual	-	-	2
Instituir incentivos para que os servidores da Auditoria-Geral possam estudar para as certificações mencionadas, com reserva de horário de estudo.	1	4	Quantidade de horas por dia disponibilizadas para que os membros da Auditoria-Geral possam realizar as provas das certificações profissionais.	Qtde.	Anual	-	-	2

CRONOGRAMA

Recomendação	02/21	01/22	02/22	01/23
Realizar capacitações e disseminar os conceitos/orientações relativos ao Planejamento de Auditorias com Base em Riscos a todos os auditores.				
Elaborar o Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).				
Institucionalizar o reporte funcional pela Auditoria Interna, previsto no Regimento Interno.				
No Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), identificar a previsão de homens-hora para cada atividade individual de auditoria.				
Obter a aprovação do Regimento Interno da Auditoria-Geral pelo Conselho Universitário.				
Elaborar Planejamento Estratégico 2021-2023.				
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto aos processo para elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna.				
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto aos processos necessários para assegurar a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria.				
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizado quanto às metodologias, procedimentos e ferramentas utilizadas pela Auditoria Interna para planejar, executar e relatar os resultados dos trabalhos individuais de auditoria.				
Manter o Manual de Rotinas e Procedimentos Internos atualizados quanto às orientações sobre a elaboração do programa de trabalho da Auditoria Interna.				
Mapear as competências do quadro de pessoal da Auditoria-Geral da UFMG.				
Instituir, no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), planos individuais firmados para cada servidor da equipe da Auditoria-Geral.				
Descrever as competências e habilidades esperadas pelos candidatos nos editais dos concursos públicos para seleção do corpo da Auditoria-Geral.				
Inserir dispositivo sobre necessidade de respostas adicionais ou diferentes aos riscos no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos e no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT).				
Inserir no PAINT e no Manual de Procedimentos e Rotinas Internas disposição sobre a flexibilidade de o Plano ser atualizado em resposta a mudanças nos negócios, riscos, operações, programas, sistemas e controles da Universidade.				
Mapear as competências sobre liderança e gestão de pessoas do quadro de pessoal da Auditoria-Geral da UFMG.				
Mapear os cursos de liderança e gestão de pessoas realizadas pela chefia da Auditoria-Geral da UFMG.				
Incluir, no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos, item sobre o compartilhamento dos planos de gestão com a equipe de Auditoria nas reuniões				
Inserir, no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos, da Auditoria-Geral orientações sobre práticas de trabalho em equipe.				
Inserir no Manual de Auditoria a competência da Auditoria-Geral para realizar serviços de consultoria e especificar seus tipos.				
Obter a aprovação do Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) pela Reitoria.				
Inserir dispositivo sobre indicadores de fraude no Manual de Rotinas e Procedimentos Internos.				
Disponibilizar, no site da Auditoria-Geral na internet, informações relevantes dos trabalhos de auditoria realizados.				
Verificar, junto à Proplan, qual o padrão orçamentário para definição do orçamento da Auditoria.				
Utilizar o sistema Geplanes para identificar os cursos de formação, fornecedores e fontes para desenvolvimento profissional da equipe da Auditoria-Geral.				
Submeter à Alta Administração proposta para estruturar o gerenciamento de riscos da Universidade.				
Institucionalizar a utilização do sistema Ágatha.				

CRONOGRAMA

Recomendação	02/21	01/22	02/22	01/23
Realizar estudo anual dos gastos realizados e previstos para o próximo exercício da Auditoria e encaminhamento prévio para distribuição orçamentária pela Proplan.				
Definir procedimentos e papéis de trabalho destinados à documentação da estrutura de controle, com enfoque no planejamento.				
Descrever, no Manual da Secretaria, o processo para aprovar as necessidades de recursos da atividade de Auditoria Interna				
Institucionalizar a utilização do sistema Geplanes.				
Instituir trilhas de aprendizagem profissional que contemplem habilidades comportamentais e gerenciais da equipe da Auditoria-Geral da UFMG..				
Desenvolver critérios objetivos de avaliação interna da auditoria a partir do mapeamento de competências e resultados esperados.				
Estimular os membros da Auditoria a manter a planilha de controle de capacitações sempre preenchida.				
Implementar a apresentação de relatório sucinto do curso ou eventos à distância, bem como o valor agregado à Auditoria Interna por meio da participação do servidor nesse curso ou evento.				
Reforçar, junto à equipe, a importância de que a Matriz de Riscos seja preenchida de forma sistemática e que apresente todas as informações relevantes e úteis para o trabalho de Auditoria em andamento.				
Descrever a metodologia de cálculo dos custos da Auditoria-Geral.				
Realizar pesquisa de clima organizacional na Auditoria-Geral.				
Internalizar as etapas de documentação e avaliação dos controles, como passos necessários para a definição dos objetivos específicos dos trabalhos.				
Possuir uma agenda regular de reunião com chefia de gabinete.				
Instituir Programa de Reconhecimento por Resultados.				
Disseminar procedimentos e papéis de trabalho relativos à avaliação prévia da estrutura de controle, na fase de planejamento.				
Incluir em futuras avaliações de qualidade a verificação do atendimento a esse quesito.				
Obter a aprovação da Proposta de Portaria de Políticas e Procedimentos para condução de serviços consultivos pela Auditoria-Geral (Processo SEI nº 23072.209757/2020-1).				
Expandir a utilização do e-Aud para que as Unidades Auditadas possam acompanhar o monitoramento das recomendações de Auditoria.				
Promover eventos para a alta gestão de conscientização sobre gestão de risco, auditoria interna e valor de um ambiente forte de controle.				
Aperfeiçoar os controles existentes por meio de sistemas digitais.				
Obter aprovação da metodologia de cálculo dos custos da Auditoria-Geral por parte da Alta Administração.				
Utilizar meio digital para sistematizar as informações contábil, financeira e de custos da Auditoria-Geral.				
Desenvolver um roteiro para a prestação do serviço de consultoria.				
Sistematizar as práticas de compartilhamento das informações com o Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Órgão de Controle Externo do Governo Federal, assim como de outros órgãos ou entidades na função de demandantes legais legítimos.				
Registrar as ações de supervisão das atividades de Auditoria por parte da alta administração (reuniões, diligências, recomendações, prestação de contas).				
Incluir em futuras avaliações de qualidade a verificação da identificação e avaliação dos riscos específicos de auditoria e revisão dos controles-chave.				
Sugerir à Alta Administração ações de propagação das atividades da auditoria interna no âmbito da Universidade.				

CRONOGRAMA

Recomendação	02/21	01/22	02/22	01/23
Institucionalizar a avaliação externa.				
Divulgar, no site da Auditoria-Geral, informações sobre o propósito, autoridade e responsabilidade da Auditoria Interna.				
Expandir a comunicação e divulgação dos propósitos da auditoria interna.				
Instituir incentivos para que os servidores da Auditoria-Geral possam estudar para as certificações mencionadas, com reserva de horário de estudo.				

RECURSOS

PESSOAS

Atualmente a equipe da Auditoria-Geral da UFMG é composta por 8 (oito) servidoras com competências e habilidades diversas, conforme identificado na relação do Corpo Técnico deste Relatório, as quais exercem as suas atividades em um Regime Jurídico estatutário de 40 horas semanais.

SISTEMAS

Os recursos computacionais que hoje apoiam o trabalho da Auditoria-Geral da UFMG são:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
- Software de Gestão do Planejamento Estratégico (GEPlanes).
- Sistema de Gestão de Riscos e Integridade (ÁGATHA).
- Sistema de Gestão da Atividade de Auditoria Interna (e-Aud).

ESPAÇO FÍSICO

Localizada no 4º andar do prédio da Reitoria no campus Pampulha, a Auditoria-Geral da UFMG dispõem de uma sala com espaço para a secretaria administrativa, equipe e chefia.

Além disso, conforme Regimento Interno que dispõe sobre suas competências, a equipe de Auditoria possui livre acesso a todo o espaço da Universidade para a correta execução dos trabalhos de auditoria interna.

REFERÊNCIAS

Controladoria-Geral da União (2019). **Portaria nº 777 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União**, de 18 de fevereiro de 2019, que publica a deliberação da Comissão de Coordenação de Controle Interno - CCCI, conforme proposta em sessão realizada em 30 de janeiro de 2019, na forma do Anexo Único.

Instituto dos Auditores Internos (2009). **Internal Audit Capability Model (IA-CM): For the Public Sector**.

Fundação Escola Nacional de Administração Pública (2021). **Guia Referencial: Construindo e Analisando Indicadores**.